

## Roteiro para Pequeno Grupo

### O peso das minhas palavras Mateus 5.33-37

#### TEMPO DE ORAR E LOUVAR (Cântico ou hino) (10 minutos)

- Orar pela família que está recebendo o PG e pelos visitantes.
- Ore pelos visitantes do seu PG, caso ainda não tenha, ore para que na próxima semana isso possa acontecer.
- Apresente ao PG seus alvos de oração.

#### TEMPO DE CANTAR E DE COMPARTILHAR A PALAVRA (25 minutos)

Temos neste estudo um problema muito atual. Muitos de vocês já devem ter escutado alguma pessoa idosa falar sobre a importância da sua palavra. “Eu dei minha palavra para fulano que fazia tal coisa, portanto vou cumpri-la” ou, por exemplo: “O Sr. Fulano é uma pessoa de palavra”. Contudo, hoje, ninguém mais se atreve a realizar um acordo sem ter, pelo menos, um contrato por escrito. Jurar é firmar um compromisso solene. É uma prática antiga, persiste, nos dias de hoje, em várias situações, com ou sem dimensão religiosa. A diferença entre juramento e voto, está no fato de que, este último, via de regra, é feito em particular (entre a pessoa e Deus). Jesus não condenou o juramento, mas condenou que isso fosse feito sem verdade ou sinceridade, precipitadamente, assim como, também, condenou seu descumprimento.

**Refletindo sobre este texto podemos perceber que as palavras têm peso, pois implicam em nossa...**

**1 – LIBERTAÇÃO (v. 33).** Leia Lv 19.12; Dt 23.21-23. Como já dito, não objeção a que se faça juramento ou que se assumam compromissos. Mas isso deve ser feito em verdade, uma vez que a Palavra de Deus preceitua que o conhecimento da verdade é o caminho para a libertação. Quem faz votos ou juramentos e não honra com eles, fica preso às suas palavras e com peso na consciência. Assim, *fale sempre a verdade. Meia verdade não é verdade. É mentira.* Se fizer algum voto a Deus ou assumir algum compromisso com alguém, cumpra-o. Você não é obrigado a se comprometer, mas é obrigado a cumprir o que prometeu.

**2 – PERFEIÇÃO (v. 34-36).** Nas muitas palavras nunca falta o pecado. Facilmente prometemos, juramos e exageramos por falarmos demais. Talvez seja bom cuidarmos mais nossa língua e os excessos nas conversas, de maneira que nos identifiquemos com o que escreveu Tiago: “*Se alguém não tropeça no falar, é perfeito varão, capaz de refrear também todo o corpo*” (Tg 3.2). Em nossos juramentos podemos usar o nome de Deus em vão (v. 34) e desconsiderar sua soberania sobre a nossa vida (v. 36).

**3 – JUSTIFICAÇÃO (v. 37).** Leia os textos de Tg 5.12 2 Mt 12.34-37. “Uma pessoa que tem temor do Senhor não precisa jurar e prometer, pois ela sabe que o que ela disse fará, ela já tem um compromisso diante do Senhor. O crente deve ser uma pessoa de palavra, é isso o que o Senhor está ensinando aqui. Não devemos *prometer* o tempo todo, mas devemos ser *comprometidos* sempre” (D. Bonhoeffer). Cuide das suas palavras, pois delas você terá que prestar contas diante do Senhor.

#### PERGUNTAS PARA REFLEXÃO E DISCUSSÃO (15 minutos)

- i) Você já se sentiu “aprimado” por ter assumido um compromisso e não ter honrado com ele?
- ii) Você já falou a verdade, mesmo tendo de pagar o preço, para poder usufruir de liberdade em sua consciência e vida?
- iii) Você já se precipitou em assumir compromissos, proferir julgamentos, fazer juramentos e depois se viu em situação difícil?
- iv) Em seu ponto de vista, suas palavras hoje o justificariam ou condenariam?

#### TEMPO DE ORAR (20 minutos)

Compartilhar seus pedidos de oração em trios, mas não se esqueçam de orar para que sejam humildes testemunhas de Cristo em casa, trabalho, Igreja, escola...

**Cântico ou hino final.**